

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ATA Nº 2/2021 - IPeFarM (11.00.70)

Nº do Protocolo: 23074.025815/2021-07

João Pessoa-PB, 15 de Março de 2021

Ata de reunião do Conselho Gestor, do Instituto de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos - IPeFarM, realizada no dia onze de março de dois mil e vinte e um, às 09h, por videoconferência pela plataforma do *google meet*. Reuniram-se: O diretor-presidente do IPeFarM e diretor de Pesquisas Clínicas - DPC, Prof. Dr. Rui Oliveira Macêdo; o diretor da Diretoria Administrativa e Financeira - DAF, Prof. Dr. Diego Nunes Guedes; o diretor de Pesquisa em Química - DPQ, Prof. Dr. Josean Fechine Tavares; a diretora de Pesquisa em Farmacologia e Toxicologia Não Clínica - DPFT, Prof.^a Dr.^a Mirian Stiebbe Salvadori; e a diretora de Pesquisas Tecnológicas - DPT, Dr.^a Renata da Silva Leite. A reunião foi conduzida pelo diretor-presidente do IPeFarM, Prof. Dr. Rui Oliveira Macêdo. Participaram como convidadas as servidoras Aurileide Alexandre Farias e Rebeca Honorato Neiva. **Pauta:** 1) Discussão acerca das comunicações; 2) Sub-manual da qualidade; 3) Gestão integrada das Diretorias; 4) Orçamento referente ao ano de 2021 e diretrizes; 5) Plano Anual de Contratações - PAC 2022 e outros assuntos. **Item primeiro:** a reunião foi aberta pelo diretor-presidente abordando sobre as comunicações destacando sobre o novo direcionamento das atividades gerenciais do IPeFarM considerando que a unidade gestora será extinta em março/2021, resultando o Instituto apenas como Unidade Gestora - UG requisitante. Ressaltou ainda que a gestão administrativa deverá ser pautada na sustentabilidade e captação de recursos externos, eis que quadro orçamentário da Universidade Federal da Paraíba - UFPB está reduzido e ante a incerteza de recursos para pesquisas devido à crise orçamentária. O Sr. Rui tratou também sobre a necessidade de integração dos servidores de todas as diretorias a fim de concretização do projeto em busca de recursos externos e de uma gestão eficaz e eficiente. Declarou que deve ser elaborado uma programação orçamentária em razão da nova realidade, já que o orçamento de 2021 está em torno de R\$ 131.000,00 a ser distribuídos nas diversas rubricas do Instituto. **Item segundo:** acerca do segundo tema da pauta, o diretor-presidente destacou que cada diretoria deverá elaborar seu sub-manual de qualidade, elucidando sobre seu funcionamento, a fim de que seja integrado ao manual geral do IPeFarM e, consecutivamente, ser aprovado pelo Conselho Científico-Tecnológico e Administrativo - CCTA. Nesse sentido, a Sr.^a Mirian questionou sobre a alocação de servidoras nas unidades da DPFT. A respeito do texto literal do manual geral, Sr.^a Renata abordou sobre a indicação dos diretores contida no Regimento Interno do IPeFarM. Em resposta, Sr. Rui esclareceu que o comitê de indicação deveria ser formado seria exercida pela Diretoria Colegiada, formada pelos diretores, no entanto, não ficou claro no texto literal do Regimento, o que deverá ser levado e discutido pelo Conselho Gestor para possível ajuste. Ato contínuo, o Sr. Diego corroborou com o questionamento da Sr.^a Renata e citou que o texto gera confusão em razão da inconstância do Comitê de Indicação, momento em que o Sr. Josean acrescentou sobre a necessidade do credenciamento do corpo do instituto, entendendo ser importante o credenciamento dos membros do Instituto. Tal narrativa foi reforçada pelo Sr. Diego que sugeriu a possibilidade de ampliar o credenciamento a outras pesquisas, dentro da proposta do Instituto e dispõe que o ajuste do Comitê de Indicação e condução das diretorias vindouras deve ser prioridade para garantir a segurança legal das diretorias vindouras. Em razão disso, o Sr. Rui informou que o Manual/Resolução do IPeFarM aprovado não cita o Comitê de Indicação, porém atribuiu ao diretor-presidente para que seja feito pela Diretoria Colegiada. Na sequência, o Sr. Josean argumentou a dificuldade do entrelaçamento dos projetos com o credenciamento dos pesquisadores, e, por essa razão indicou a possibilidade de criação de regras por perfil da pesquisa alinhado ao projeto. Destacou também que uma das maiores dificuldades será o orçamento para ração dos animais, que deve ser uma das grandes preocupações do IPeFarM diante do cenário financeiro. Dando sequência, o diretor-presidente explanou que esse assunto deverá ser levado ao Conselho Gestor para ajustes que se adequem a cada diretoria. Em tempo, o Sr. Josean questionou sobre as gratificações dos diretores, no entanto, Sr. Rui informou que não houve nenhuma resposta da Reitoria sobre as reivindicações acerca dessa questão e concluiu o assunto combinado com os diretores para que o sub-manual seja enviado, por e-mail, até o dia 16 de março de 2021 para ser compilado como proposta para ajustes do manual geral. **Item terceiro:** o diretor-presidente versou sobre a necessidade de gestão integrada das diretorias a fim de facilitar os projetos junto a possíveis financiadores, devendo buscar novas alternativas de parcerias de fomento diante do orçamento reduzido e complementou que os ajustes que ocorreram na DAF visam a facilitação de gestão de projetos com possíveis financiadores. Dando sequência, o Sr. Diego citou que as atribuições pautadas na gestão sustentável da DAF deverão ser encaminhadas para todas as diretorias a fim de que tenham o conhecimento de quem poderá auxiliar na aquisição e manutenção dos recursos. Posteriormente, o Sr. Josean acrescentou que todas as diretorias devem se empenhar para a captação de recursos através da integração dos projetos para alavancar a estrutura do IPeFarM. Por fim, o Sr. Rui sugeriu uma pauta permanente entre as diretorias a fim de se integrar sobre as atividades a serem realizadas. **Item quarto:** o diretor-presidente relatou sobre o orçamento de 2021 e a necessidade de avaliar o que realmente é necessário como despesa do IPeFarM ante a redução orçamentária e diretrizes que deverão ser seguidas. Nesse momento, a servidora Rebeca fez um breve esclarecimento acerca do PAC e informou que as diretorias devem se atentar ao prazo requisição de materiais ao PAC de 2021 e indagou qual orçamento deverá ser utilizado para abrir os processos de solicitação de demanda para as despesas que ultrapassem o valor disponível. Sobre o prazo para requisição, a diretora da DPT informou que enviou uma planilha com as demandas do laboratório para 2021. Logo após, o diretor-presidente acrescentou que as demandas extras dos projetos ainda serão levadas para aprovação, momento em que Rebeca informou que algumas requisições não foram empenhadas por falta de recursos. Nesse sentido, Sr. Rui destacou que é importante que cada diretoria cite suas urgências para se pleitear, perante a Reitoria, subsídio para a manutenção básica do Instituto. Posteriormente, o diretor da DPQ recomendou o compartilhamento com os responsáveis dos

programas sobre o orçamento escasso a fim de levantar ideias de fomento junto a reitoria e reforçou a dificuldade de manutenção da infraestrutura na Diretoria de Pesquisa em Química, ante não ter sido atendido suas solicitações, com possibilidade de comprometimento dos equipamentos do setor e prejuízos maiores. Com a palavra, a diretora da DPFT ressaltou sobre o andamento dos pregões de maravalha e ração e destacou sobre a redução da produção de camundongos e ratos, que a reforma da Unidade de Produção de Animais - UPA é necessária e urgente já que possui recursos para isso e que a redução da produção está vinculada a reforma, também solicitou a execução da reforma ou adaptação para criação, reprodução e manutenção da qualidade dos animais dentro do orçamento disponibilizado. Na sequência, o diretor-presidente informou que deverá ser solicitado um projeto de engenharia para adequação da estrutura da DPFT e agendar uma reunião com o reitor para solicitar a intervenção sobre a infraestrutura e demais necessidades orçamentárias. Momento em que o diretor da DAF adicionou que os recursos para ração e maravalha devem ser considerados como recursos extraorçamentário definitivo ante a necessidade constante desse material no setor. Nesse sentido, Rebeca destacou que o orçamento total destinado ao IPeFarM é inferior ao que é utilizado durante todo o ano apenas destinado para ração e maravalha, ou seja, não cobre sequer as despesas do Biotério. Diante disso, o Sr. Rui levantou a importância de angariar recursos fora da instituição para manter a estrutura do IPeFarM funcionando. Por fim, o Sr. Josean ressaltou que a gestão deve ser realizada tanto no âmbito externo como interno também, que o investimento deve vir de ambos os lados [citando os investimentos orçamentária do Instituto, como internos e do orçamento da UFPB, como externos]. **Item quinto:** sobre o item cinco da pauta, o Sr. Rui explanou que a orientação é que o PAC 2022 seja o dobro do PAC 2021 e indicou que as demandas extraorçamentárias sejam angariadas por recursos externos. Em sequência, Rebeca questionou o que será feito com as demandas que extrapolam o orçamento disponível e sugere a ideia de que cada diretoria deverá conseguir recursos externos aos recursos do IPeFarM e destaca que as informações sobre o PAC 2020 deverão ser lançadas até o dia 01 de abril de 2021. Esclareceu ainda que a informação do PAC em relação ao recurso externo refere-se a recursos externos à UFPB. Em razão disso, Sr. Diego acrescentou sobre o risco da informação como “orçamento externo” pois pode acarretar o desinteresse de ser cumprido com orçamento interno. Os diretores da DPT, DPQ e DPFT concordaram com as observações do diretor da DAF e informaram que o orçamento total [inclusive o extraorçamentário] deveria ser incluído no orçamento interno a fim de resguardar sobre o que não foi atendido e ser de responsabilidade da UFPB. Complementando, Sr. Diego explanou que a realidade do biotério necessita de um incremento orçamentário específico, a parte do orçamento geral. Finalizando, o diretor-presidente versou que entrará em contato com a Proplan para ver se é possível a aquisição de recursos extraordinários. Por sua vez, as diretorias terão até o dia 19 de março de 2021 para revisarem e confirmarem suas necessidades de demanda para o PAC 2022, para que, posteriormente, seja elaborado um relatório atualizado do IPeFarM pela servidora Rebeca. **Item sexto:** encerradas as exposições de dúvidas, comentários, sugestões e pedidos, estas foram as deliberações desta reunião: **1)** Será encaminhada, por e-mail, as atribuições da DAF para cada diretoria; **2)** Cada diretoria deverá enviar, até o dia 16 de março 2021, o sub-manual para ser compilado como proposta para ajustes do manual geral. **3)** Deverá ser elaborado uma pauta permanente entre as diretorias a fim de se integrar sobre as atividades. **4)** Sr. Rui enviará contato e e-mail do arquiteto para viabilizar o projeto de reforma ou adaptação da DPFT; **5)** Cada diretoria deverá enviar até o dia 19 de março 2021, por e-mail para a DAF, as demandas atuais, urgentes e de infraestrutura que ultrapassam o orçamento de 2021 para ser apresentado à Reitoria em busca de recursos; **6)** A servidora Rebeca enviará a planilha do PAC 2021 a cada diretoria, para revisão das demandas lançadas, devendo apresentar ajustes até o dia 19 de março 2021, bem como o ciclo de compras de 2021. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Eu, Aurileide Alexandre Farias, secretariei esta reunião e redigi esta ata que foi colocada à apreciação dos presentes via e-mail. Assinam eletronicamente esta ata a secretária da reunião e o responsável pela reunião como sinal de sua aprovação. João Pessoa, 11 de março de 2021.

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 16:57)
AURILEIDE ALEXANDRE FARIAS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
Matrícula: 3211365

(Assinado digitalmente em 17/03/2021 14:48)
RUI OLIVEIRA MACEDO
PRESIDENTE
Matrícula: 6337230

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2021**, documento (espécie): **ATA**, data de emissão: **15/03/2021** e o código de verificação: **71d984a795**